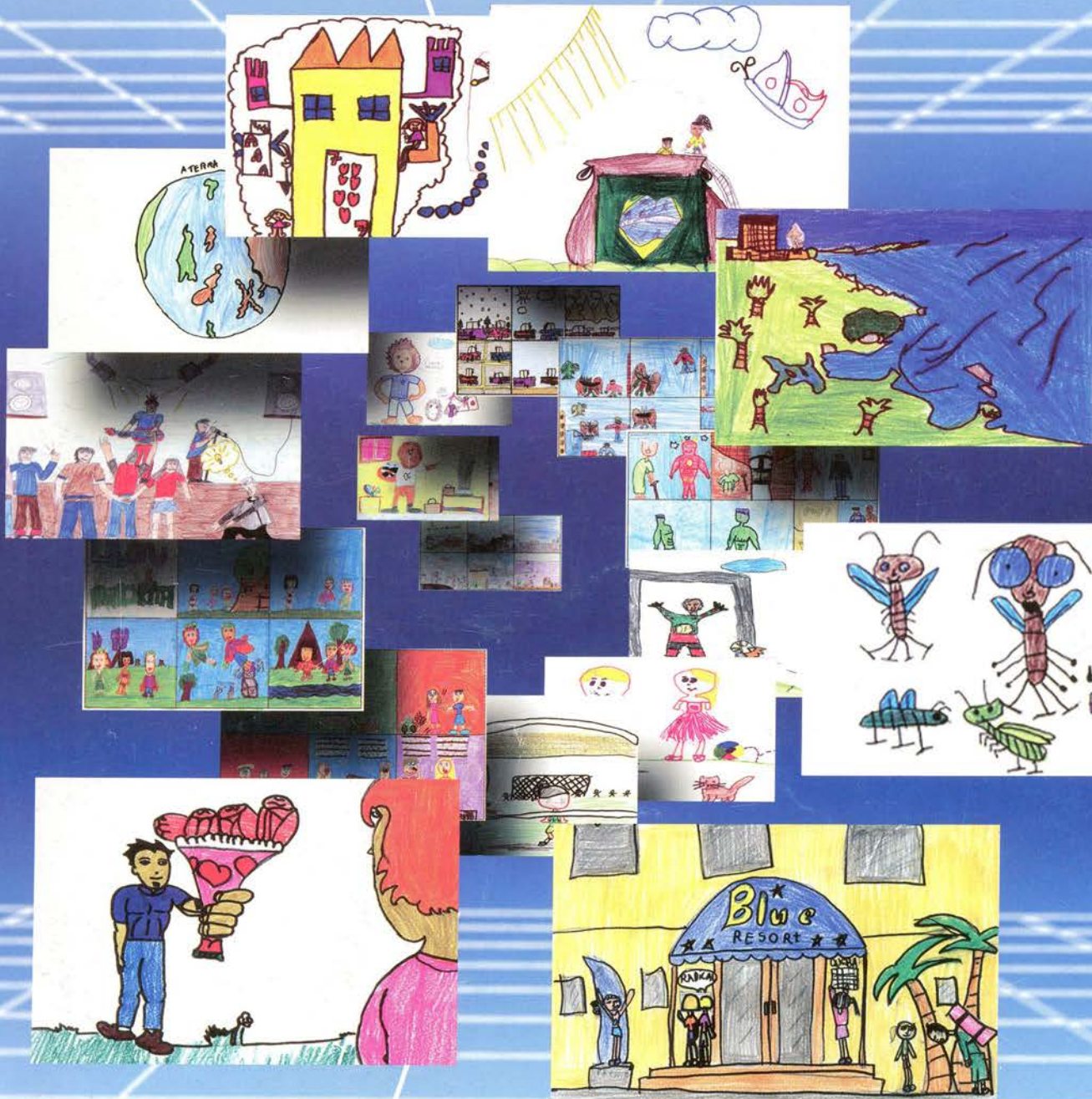




Revista

ENCONTRO

Ano 11 - nº 23 - 3º trimestre de 2006



Feira Multicultural
pág. 05

Manhã Cultural
pág. 11

Anderson Carvalho



Dia da Família **06**

O Dia da Família nas unidades Centro e Jacarepaguá reuniu pais e alunos da Educação Infantil à 4ª série

14 Repórter Cruzeiro: Dia do Ex-aluno

21 Vida de Atleta

16 Alles Gute

29 VI Vernissage da Educação Infantil

31 Campanha Solidária em Rio das Pedras

Alunos da Educação Infantil produziram trabalhos baseados em artistas contemporâneos



Fabiana Antonini

A terceira e última edição da **Revista Encontro**, deste ano letivo de 2006, tem a satisfação em trazer temas e experiências vividas no Colégio Cruzeiro – Unidades Centro e Jacarepaguá.

Entre as ações e enfoques abordados na escola, destacamos a Manhã Cultural, a Feira do Livro, a Vernissage, o Livro do Ano, os Intercâmbios, Ação Social, Esportes ...

Não podemos dimensionar o quanto se produziu em termos de convivência, de amizade, de conhecimentos e de novos mundos na cabeça dos alunos da Educação Infantil.

No Ensino Fundamental e no Ensino Médio a demanda acadêmica tem envolvido e comprometido os alunos na busca permanente por novos saberes e horizontes frente à vida e à realidade.

Aos alunos desejamos um fechamento de ano letivo com êxito nos propósitos da aprendizagem em todos os níveis.

Aos professores desejamos, ainda, muita força, dedicação, persistência e clareza na condução dos processos educacionais com os alunos.

Aos funcionários, o nosso reconhecimento pela prontidão e pelo incansável apoio na infraestrutura do Colégio.

Às famílias, desde já, o nosso agradecimento pela forma respeitosa e confiante de participação na caminhada significativa do Colégio Cruzeiro.

Desejamos boa leitura, muita paz e felicidades.

Equipe de Direção

Expediente

Órgão de divulgação do Colégio Cruzeiro – Distribuição gratuita. Capa: Arte sobre desenhos dos alunos de 1ª a 4ª série do Ensino Fundamental da Unidade Jacarepaguá. Arterfinal: Anderson Carvalho. Tiragem: 4 mil exemplares. Ano 11 – nº 23 – 3º trimestre de 2006.

Unidade Centro: Rua Carlos de Carvalho, 76. CEP 20230-180 – Rio de Janeiro – RJ. Tel: (21) 3221-5000.

Diretor: João Francisco de Lima

Unidade Jacarepaguá: Rua Retiro dos Artistas, 589. CEP 22770-103 – Rio de Janeiro – RJ. – Tel: (21) 3515-4100.

Diretor: Valdomiro Dockhorn

Conselho Editorial - Centro: Fernanda Fortes Carisio, Renata Meirose, Noemia Dockhorn e Yvone de Lima e Silva.

Conselho Editorial - Jacarepaguá: Cláudio de Souza, Norma Benjamin de Azevedo, Renata Tavares e Valéria Caetano.

Edição: Fabiana Antonini – Mtb 21626. Revisão: Julia Fraga. Editoração: Departamento de Comunicação. Projeto Gráfico e

Diagramação: Fabiana Antonini. Impressão: Julio Bezerra

NO COLÉGIO CRUZEIRO É ASSIM

Projeto Ação Social

Durante o projeto de Ação Voluntária do Colégio Cruzeiro, foram realizadas diversas atividades no Inca e na Creche Irmã Paula. O Colégio abre suas portas para que, em um primeiro momento, seus alunos percebam a realidade que nos cerca e possam, além de intervir nela, desenvolver senso crítico para se reconhecerem como sujeitos políticos dentro da sociedade.

Na Creche, sob a orientação das professoras Flávia Diniz, de Língua Portuguesa, e Maria Alice, de Geografia, foram realizadas atividades com crianças de 2 a 6 anos, promovendo brincadeiras e músicas que, além de contribuírem com o desenvolvimento cognitivo das crianças, resgatam o folclore e a identidade da cultura brasileira. O trabalho ainda estabelece uma importante relação de troca com as professoras que atuam na instituição. As alunas do Cruzeiro aprendem muito com essas profissionais que nos receberam com carinho e profissionalismo.

No Inca, o grupo atuou na arrumação de estoque de doações de alimentos, montando cestas básicas, e de brinquedos, que têm como destino os pacientes e as famílias atendidas. Agora o projeto expande sua ação na instituição, levando diferentes atividades culturais para os pacientes e seus familiares em diversas unidades do Inca.

“O trabalho voluntário visa a ajudar o próximo, aqueles que precisam e, conseqüentemente, causa o nosso bem estar. Criamos, assim, um sentimento de solidariedade, um vínculo que nos une ao nosso trabalho pelo simples fato de saber que, direta ou indiretamente, estamos ajudando os que necessitam.”
Luísa Sader e Antônia Pereira, turma 72

“Nós gostamos muito da companhia das crianças da Creche Irmã Paula. Toda a sexta-feira é muito esperada, pois é reconfortante ver aquelas carinhas sorrindo. Recomendamos isso a todas as pessoas que se sentem um pouco vazias. Garantimos: essas crianças deixarão a sua vida muito mais divertida!”

Bárbara Lemos, Daniel Ruela e Jade Araujo, turma 85; Pedro Caldeira, turma 73

“A ação social que realizamos no Inca é mais do que satisfatória: resulta numa sensação inexplicavelmente gratificante. O contato com essa realidade pos-



fotos Angélica Queiroz



Anderson Carvalho

Grupo de alunos que participa do projeto com os professores Thiago Villela e Angélica Queiroz

sibilita-nos perceber o quanto a ajuda e o apoio precisam ser dados através da ação voluntária.” Juliana Fittipaldi, turma 72; e Fernanda Pina, turma 75

“O melhor de ajudar, além do prazer que isso nos proporciona, é que, ao ajudamos, deixamos nossos problemas de lado, pois colocamos, em primeiro lugar, os problemas dessas pessoas que realmente necessitam de ajuda.

Esse projeto é mutuamente beneficente, já que, para nós, funciona como uma válvula de escape e, para eles, é uma ajuda com a qual podem contar.” Olívia Abrunhosa, turma 202

“Com esse novo contato, aprendemos a lidar com crianças que fazem parte de uma realidade diferente da nossa e a ter mais paciência.

A desigualdade social é um dos maiores problemas do nosso país. Se todos puderem ajudar, do mesmo modo que nós, mesmo que seja uma pequena ajuda, poderemos fazer um país melhor.”
Isabela Raschle e Thamis Magalhães, turma 103

Na Creche Irmã Paula (esquerda), alunos brincam de roda com as crianças. Alunas montam cestas de mantimentos para o Inca (abaixo)



A Pátria de todos nós

“Pátria - 1. país em que se nasce e ao qual se pertence como cidadão; terra, torrão natal 2. parte do país em que alguém nasceu; terra natal 3. a terra paterna 4. local de nascimento de um grupo ou de um fato que interessa a uma coletividade, ou que se destaca pela existência de um grande número de coisas de uma espécie determinada; berço 5. lugar considerado como o melhor etc...”

Dicionário Houaiss (2001)

A noção de pátria que aparece nos dicionários foi desenvolvida durante o período anterior às Grandes Guerras Mundiais, marcado pelo agravamento das tensões entre países. Nos dias de hoje, de fronteiras cada vez mais tênues entre culturas e economias, o que define a pátria?

Os alunos da 6ª série, da unidade Jacarepaguá, refletiram sobre o significado da pátria no mundo de hoje e construíram uma nova definição, mais adequada aos nossos dias e à nossa sociedade em particular. O resultado desse trabalho foi apresentado pelos próprios estudantes, durante a sessão cívica pelo Dia da Pátria. A sessão também lembrou os 144 anos do Colégio Cruzeiro, comemorados em setembro.

Para os estudantes, pátria não é apenas o lugar onde nascemos, mas também onde devemos nos sentir seguros. Dessa forma, país é muito mais

do que um território. É nosso lugar no mundo.

Mesmo com todos os problemas enfrentados pelo Brasil, os estudantes vêem motivos para sentirmos orgulho. A fome, a pobreza e a violência são encaradas como os grandes desafios que o país deve superar para que os cidadãos possam orgulhar-se ainda mais da sua pátria.

E num momento de patriotismo cada vez mais em baixa entre a maior parte da população, as crianças encontraram um novo significado para a palavra Patriotismo: é respeito pelas diferenças que encontramos em nosso país; é perceber os contrastes e ver que nossa cultura é muito rica. Não precisamos ser todos iguais, pelo contrário, nossa pátria é bem diferente, de Norte a Sul, de Leste a Oeste.

**Professores Flavia Carvalho e
Leonardo Padilha - História**

Ciclo de Debates com Pais

O ser humano é, na sua essência, um ser “psicosocial”, depende do outro para sobreviver. Durante o processo de desenvolvimento, vai se humanizando nas relações. Esse é um processo que nunca termina. Quando as coisas acontecem na ordem natural, é a família que o abriga e o acolhe dando conforto saudável a esse acolhimento. Pois bem, mas nem sempre as coisas acontecem como deveriam. Muitas famílias, por desconhecimento, acabam reproduzindo tipos de “violência oculta” que marcam e influenciam a personalidade das crianças. Se não lhes for dada a oportunidade de resignificação, levarão à frente essa forma de violência, dando continuidade ao comportamento aprendido.

O drama secreto de crianças e adolescentes que sofrem esse tipo de violência, dentro do próprio sistema familiar, tem se tornado cada vez mais visível. O muro do silêncio, que é construído pela falta de informação, pela impotência e pelo padrão de repetição cresce a cada dia.

O ciclo de debates com o tema *Violência Oculta no Cotidiano da Família* teve como objetivo elucidar algumas questões que circulam entre nós, buscar uma reflexão sobre os padrões ocultos de violência, descobrir a força familiar, a flexibilidade e a possibilidade de mudança que ela possui. Para tanto, contamos com a presença das psicólogas e terapeutas de família Elisa Motta e Regina Cavar, que aprovei-

taram o momento para divulgarem o livro “A violência oculta no cotidiano da família”, cujo conteúdo traz formas de pensar e agir que podem nos ajudar a viabilizar soluções que favorecem uma ação concreta em direção à mudança.

Solange Monteiro - Orientação Educacional - Ed. Infantil

Vânia Vasconcelos - Orientação Educacional -

Ensino Fundamental

Maria Decimília de Oliveira - Orientação Educacional -

Ensino Fundamental II

Fabiana Antonini



Elisa Motta e Regina Cavar: violência oculta no cotidiano da família

Um passeio pelo continente asiático na Feira Multicultural

Nossa Feira Multicultural contemplou os continentes participantes da grande festa do futebol, a Copa do Mundo.

Tivemos como atribuição escolher um país do continente Asiático para pesquisar sobre sua localização, idioma, religião, cultura e curiosidades.

Levando na bagagem os mapas, todos embarcaram com euforia nessa gostosa viagem!

Veja o que descobrimos.

Índia – Desembarcar na Índia, um país mágico e especial, foi motivo de grande curiosidade e interesse do Grupo II-1.

Comeram uma deliciosa sopa indiana, gentilmente oferecida pela mãe da Laura Borges (Raquel); puseram-se a caráter e, como culminância, vivenciaram uma aula de Yoga com a professora Ana Maria D'O Corrêa.

Foi muito prazeroso e divertido!



Alunos do Grupo II-1 após aula de Yoga

Rússia – Através de pesquisas enviadas pelos pais, os alunos do Grupo II-2 descobriram que a Rússia é o maior país do mundo e a sua capital é Moscou.



Grupo II-2 e as bonecas russas

Fizeram um prato típico, o "Palmeni": uma espécie de ravióli recheado de carne.

O que mais gostaram foram as bonecas Matrioshka, feitas de madeira. Até confeccionaram uma com garrafas pet.

China – O Grupo II-3 fez uma viagem à China.

Através de pesquisas e muitas trocas, conheceu essa maravilha de país, realizou descobertas como a Grande Muralha da China. São mais de 6.000 quilômetros de muro e, de tão grande, é a única construção humana que pode ser vista da Lua a olho nu.

Os alunos descobriram, também, que os chineses comem Yakisoba igual aos japoneses; inventaram a pólvora e o Tangram; as famílias só podem ter um filho e eles usam alimentos como remédios.

Depois de muito estudar, puderam provar um delicioso Yakisoba, feito em sala, e apresentar na Feira Multicultural, em forma de maquete, a Grande Muralha da China.

Japão – Do Brasil, direto para o Japão! Foi lá que o Grupo II-4 aterrissou, no país do sol nascente! É por isso que em sua bandeira há um círculo vermelho para representar o sol.

Durante as pesquisas, as crianças descobriram que o Deus deles se chama Buda. E que, pela cidade, existem várias estátuas gigantes de Buda diante das quais as pessoas param para rezar e meditar.

Ficaram curiosos com as letras dos japoneses, que são bem diferentes das nossas e também parecem ser difíceis para ler e escrever.

Um momento bem gostoso foi quando a aluna Júlia Barcaui trouxe uns petiscos japoneses para provar. E, também, quando a Danielle Moreira da Cunha, mãe de Gustavo, veio até a escola para preparar um delicioso Yakisoba, que as crianças comeram com hachi de verdade.

No dia da apresentação na Feira, a turma caracterizou-se de Gueixas e Samurais e fez um grande sucesso!

Professoras do Grupo II



O Grupo II-3 conheceu a história da China



Grupo II-4 descobrindo as curiosidades do Japão

Dia da Família na Educação Infantil

Em sua primeira edição, o Dia da Família aconteceu no dia 19 de agosto e foi dividido em duas partes: das 7h30 às 10h, os pais e alunos do turno da manhã puderam dividir-se entre as atividades oferecidas e, das 10h30 às 12h30, foi a vez do turno da tarde.

Pais e filhos participaram de gincanas com as professoras de Educação Física e de atividades em sala de aula como corte e colagem, pintura e desenhos, utilizando diversos materiais como papel crepon, cola colorida, isopor, cartolina, lápis cera e tinta; visitaram uma exposição sobre a vida de Mozart, montada com a disciplina de Música; além de assistir às crianças cantando músicas em alemão com as professoras de turma.

Confira o depoimento de algumas famílias.

"Foi importante podermos nos socializar com os pais e os amigos da nossa filha. Cada atividade teve seu valor, mas a que mais me surpreendeu foi a apresentação de alemão. É incrível a desenvoltura deles ao cantarem as músicas." **Stefania e Wallace Figueiredo, pais de Antonia, do GI**

"A escola é a extensão da família e esse evento foi uma maneira de participar com a escola, saber o que está sendo feito em sala de aula." **Elisabeth Correa Padilha Coelho, mãe de Samara, do GII**

"As atividades foram fantásticas. Esse tipo de evento aproxima mais pais e filhos." **José Roberto Soares, pai de Giovana, do GII**



"Foi uma experiência maravilhosa. Pudemos participar do dia-a-dia das crianças, das atividades que elas desenvolvem. Foi emocionante ver no rosto da minha filha a felicidade ao compartilhar esse momento conosco." **Luciana da Trindade Picanço, mãe de Catarina, da CA1**

"O dia foi muito bem organizado, com tempo para curtir cada atividade e confraternizar com os outros pais, vivenciar a rotina das crianças. O que destaca o Cruzeiro é que, mesmo sendo um colégio de ensino tradicional, ele não deixa de acompanhar a modernidade e

isso fica evidente num evento como esse que tenta resgatar os valores de família, de união entre os membros dela." **Adriane Carvalho, mãe de Carolina, da CA4**



"As atividades de que mais gostamos foi a gincana e a atividade de artes, em que houve interação entre pais e filhos. Qualquer iniciativa que aproxime a família é muito positiva para o crescimento da criança e o Dia da Família teve esse valor: ressaltar o sentido de família." **Mara Lucia e Luiz Carlos Correa, pais de Renan, do GIII**



Dia da Família

O Dia da Família em Jacarepaguá aconteceu no dia 9 de setembro e reuniu pais e alunos da Educação Infantil a 4ª série. Veja, nos depoimentos abaixo, o resultado desse evento.

"Foi um dia muito divertido, em que pude brincar com meus filhos e ainda lembrar a minha infância em brincadeiras como pular elástico, rodar bambolê e jogar peteca. Eventos como esse valorizam o sentido de 'família', hoje, muitas vezes esquecido no corre-corre do dia-a-dia." **Andréa Troccoli Noronha Macedo Achá, mãe de Renata (3ª série), Felipe (G-III) e Fernanda**

fotos Frank Motta



Oficina Artística

"A atividade de que mais gostei foi a de plantar uma árvore com meu neto. Foi muito bom poder participar das atividades que o Arthur desenvolve diariamente aqui no Colégio." **Carlos Alberto Moreira Veloso, avô de Arthur (G-II)**



Na Oficina Ambiental foram plantadas mais de 300 mudas de diferentes árvores



Oficina Literária

"Tivemos uma manhã muito gostosa, participando de atividades diversas: argila, brincadeiras cantadas e populares, vôlei e oficinas literária e ambiental. A Paula adorou todas as brincadeiras e a Bruna pode se divertir com os pais durante um jogo de vôlei." **Andrea Pintor, mãe de Bruna (2ª série) e Paula (C.A.)**

"A presença da família na escola, além de emocionar, traz também grandes benefícios. Família e Escola são instituições fundamentais, inseparáveis e imprescindíveis para proporcionar o crescimento de nossas crianças, pois somente juntos realizaremos uma educação plena que vise à liberdade, à alegria, à felicidade e ao amor." **Ana Maria Reim, avó de Giulia (G1-2) e Enzo (GIII-4)**



Brincadeiras Cantadas

"Foi muito bem elaborada a comemoração do Dia da Família. Toda a equipe do Colégio está de parabéns. A proposta foi de uma sensibilidade muito grande. Espero de coração que a atenção destinada à família não se perca no mundo de hoje, pois é a base de tudo. Parabéns. Adoramos!" **Erirelton e Mônica Lopes de Araújo, pais de Thiago (GIII-3)**



Brincadeiras populares: pular amarelinha e corda, brincar de bambolê, jogar peteca



Atividade de Psicomotricidade

Feira do Livro

Inserida na Semana Cultural, a Feira do Livro deste ano reuniu diversas atividades como contação de histórias, palestras, mostra de vídeo, oficina de desenho, apresentação de peças de teatro e recital de poemas.

Confira nas fotos a seguir.

fotos Anderson Carvalho



O meio ambiente foi o tema da palestra do jornalista André Trigueiro, da Globo News



José Roberto Torero falou sobre seu livro "Nuno descobre o Brasil" para a 4ª série



Na Oficina de Desenho, o Mangá foi o tema com palestra de Alessandra Nogueira



Na Feira do Livro, os alunos puderam conferir as novidades das editoras e comprar exemplares de livros e revistas



Os Tapetes Contadores de História alegraram as crianças da Ed. Infantil à 4ª série

Murilo Cebe e Paulo Geiger falaram sobre o conflito no Oriente Médio nas visões árabe e judaica, respectivamente





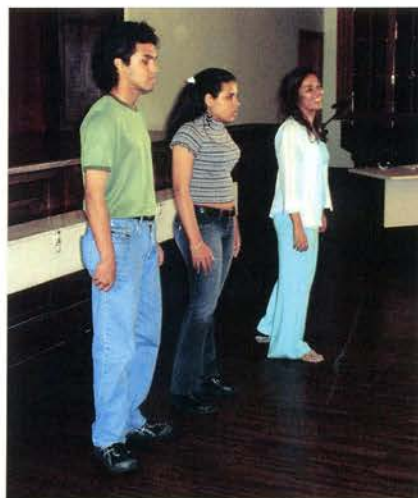
O autor Lino de Albergaria falou sobre o livro "Álbum de Família" para a 3ª série



O repentista Miguel Bezerra mais uma vez ganhou a atenção dos alunos com seus cantos de improviso



A Literatura de Cordel foi o tema da palestra do cordelista José Rodrigues



O Teatro Experimental Brasileiro de Ações Sensoriais mostrou poemas interpretados por alunos com deficiência visual

O autor Francisco Gregório contou histórias para as turmas de 5ª série



As peças "Está chegando a hora", sobre Orientação Profissional (esquerda), e "Ora bolas...", sobre Mário Quintana (direita)



Aprendendo com quem faz: Feira do Livro 2006

O prazer de se conhecer e apreciar um texto literário é algo que se desenvolve desde a mais tenra infância. E, com base nesse pressuposto, a Equipe do Ensino Fundamental apresentou, em outubro, a Feira do Livro 2006.

Tendo como principal mote a apresentação das produções escritas de nossos “pequenos autores”, a Feira também foi uma oportunidade de apreciarmos a obra de grande escritores de nossa literatura.

Os autores e gêneros foram escolhidos pelos professores das séries e, a partir de um trabalho iniciado ainda no 1º trimestre, os alunos tiveram oportunidade de não apenas conhecer a obra do referido autor e as características do gênero literário em questão, mas - e principalmente - produzirem seus textos tendo, como suporte, produções de autores consagrados de nossa literatura, como Mário Quintana e Lia Neiva dentre outros.

Além do trabalho realizado para exposição, a Feira também enriqueceu o acervo literário de nossos alunos que puderam conhecer a obra dos autores apresentados, sua biografia e seus principais títulos.

O “troca-troca” e a visitação aos stands da Feira também foram uma ocasião ímpar para que nossos alunos pudessem renovar seu acervo pessoal e conhecer as principais novidades do mundo editorial.

Sem dúvida alguma, o sucesso da Feira pode ser creditado ao grande interesse que o aluno do Colégio Cruzeiro demonstra pela leitura e pela produção literária e a Feira do Livro foi mais um espaço para que nossos talentos se manifestassem. **Equipe Pedagógica - Ensino Fundamental**

fotos Fabiana Antonini



Os alunos de 1ª a 4ª série fizeram poesias cantadas



Personagens do Livro do Ano da 3ª série



Varal de poesias da 2ª série



Reconto de histórias na Educação Infantil

Manhã Cultural

No Colégio Cruzeiro, as Artes não estão distantes da prática pedagógica que ocorre desde a Educação Infantil até o 3º ano do Ensino Médio. A cultura, para nós, é um exercício de uma vivência em nosso cotidiano. Estamos aqui porque acreditamos em novas possibilidades, acreditamos que podemos, como escola e família, mostrar às crianças e jovens o caminho de realização pessoal, através da música, das danças, do teatro. Por isso, temos na Manhã Cultural uma mostra desta realidade das Artes vivida por alunos e professores num processo de aprendizagem e crescimento. Esta é a culminância de nossa Semana Cultural, da qual destacamos o Aniversário dos 144 anos de Colégio Cruzeiro, a Feira do Livro, o início das Olimpíadas de Integração, além de trabalhos desenvolvidos no ambiente de cada turma.

Noemia Dockhorn - Coordenadora do TICC



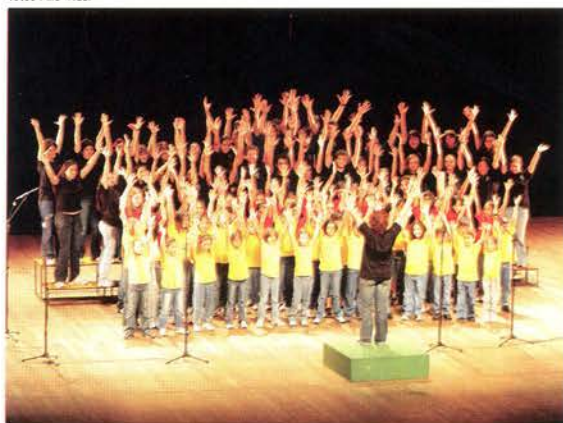
A Dança Folclórica, coreografada pela Professora Ivone Meyer



O Ballet, apresentado pela Professora Luciana Veiga



Grupo de Violões com os professores Daniel Tavares e Tobias Volkmann



Coral, regido pela Professora Patricia Costa



A Orquestra, com a Professora Ingrid Preuss



O Grupo de Violinos, com a Professora Thalita Resende



Camerata, regida pelo Professor Tobias Volkmann

Viagem pelo mundo da Literatura: Livro do Ano 2006

Os jovens escritores do Colégio Cruzeiro Jacarepaguá deram asas à imaginação e soltaram o verbo nas produções literárias que compõem o Livro do Ano 2006. Em seu segundo ano, o projeto envolveu 23 turmas, de primeira à quarta série, e contou com o empenho de alunos e professores na confecção de textos e ilustrações. O resultado deste trabalho são produções cheias de poesia e imaginação, que retratam situações da vida moderna sob o olhar infantil.

Cada série utilizou uma proposta temática, escolhida de acordo com a faixa etária e com o conteúdo pedagógico já desenvolvido pelos professores. Assim, as turmas de 1ª série trabalharam a Copa do Mundo, mostrando as aventuras e desventuras de Goleo, o mascote de 2006, descrevendo o seu time dos sonhos, interagindo com os jogadores da seleção brasileira e lembrando os mascotes de outras copas.

Na 2ª série, nossos jovens poetas falaram sobre amizade, solidariedade, preservação ambiental e outros temas contemporâneos, em poemas cheios de sensibilidade. Na 3ª série, desenhistas e escritores juntaram talentos em duplas para criação de histórias em quadrinhos. O mundo dos super-heróis, os encontros interplanetários, as viagens internacionais e os desafios da floresta foram os temas tratados em histórias fantásticas e bem-humoradas.



Ilustração do aluno Caio Souza Lessa, da turma 16

Os alunos da 4ª série embarcaram numa aventura literária em que o grande desafio era criar uma única história escrita a várias mãos. Cada turma desenvolveu um núcleo de personagens e criou um roteiro para a aventura que se desenrolou em capítulos. Cada criança escreveu um capítulo, dando continuidade ao capítulo anterior e fornecendo o gancho para o seguinte.

Os professores de alemão também se envolveram em todas as produções, dando suporte aos alunos para o desenvolvimento de histórias em língua alemã. Confira o resultado desses oito meses de intenso trabalho na coleção Livro do Ano.

Carla Baiense - Jornalista

Visita ao Museu Casa do Pontal

Para complementar o trabalho sobre folclore, as turmas de 1ª série visitaram o Museu Casa do Pontal no mês de setembro.

Instalado no Recreio dos Bandeirantes, é considerado atualmente o mais significativo museu de arte popular do país. Exibe permanentemente ao público cerca de cinco mil obras de 200 artistas de 24 estados brasileiros.

As obras são classificadas por temas: religião, ciclo da vida, trabalho, vida cotidiana, cangaço e festas populares.

A visitação é teatralizada, oferecendo aos estudantes a oportunidade de conhecer e valorizar a arte popular.

Os atores-guias conduziram os alunos de maneira lúdica e teatral ao universo da cultura popular brasileira, incorporando a experiência visual a outras linguagens: música, canto, contação de histórias e encenação.

A visita estimulou os alunos a refletir sobre as relações entre o mundo do campo e o das grandes cidades e apreciar toda a arte de nosso país.

Professoras da 1ª série



Museu Casa do Pontal: atores-guias conduziram os estudantes ao universo da cultura popular brasileiro

Curso de atualização para funcionários

No período de 10 a 21 de julho, os funcionários administrativos e inspetores do Colégio Cruzeiro Centro e Jacarepaguá participaram de cursos de atualização, com aulas de Língua Portuguesa, Matemática, Conhecimentos Gerais e Psicologia da Educação.

Confira nos depoimentos abaixo o resultado desse trabalho.

“Gostaria de agradecer a oportunidade que me foi dada pelo Colégio Cruzeiro-JPA, oferecendo-nos um curso de atualização e aprendizado, no qual pude recapitular o que julgava ter esquecido. Para minha surpresa, lembrei muitas coisas e aprendi muito mais, com empenho dos professores de Matemática, Português, Conhecimentos Gerais e Psicologia. Encerrei o curso com a certeza de que sou capaz de voltar a estudar, apesar dos anos afastada e da idade também. E mais uma vez tive a certeza do velho ditado popular: ‘Nunca é tarde para recomeçar.’”

Inspetora Aldecy Santos - JPA

“Gostei muito do curso, de lembrar o tempo de escolar, das matérias, da 2ª caminhada e, principalmente, do passeio que foi ótimo. Foi muito boa a integração entre Jacarepaguá e Centro, de poder ver as pessoas de outra forma e levar para o meu dia-a-dia esta experiência e conhecimento.”

Cristina Barros Meirelles - Centro

“O curso foi de grande valor. Adquirir conhecimentos é sempre válido. No curso, além de relembrarmos matérias que muitas vezes pensamos não serem úteis no nosso dia-a-dia, aprendemos a lidar com a relação humana e trazer esse

aprendizado para o nosso convívio profissional. Além desses estímulos, também tivemos uma integração com os nossos companheiros da Unidade Centro. Agradeço a oportunidade.”

Inspetor Luiz Cláudio de A. Ferreira - JPA

“Foi de grande valia para o crescimento e o aperfeiçoamento da equipe.

Particularmente, as aulas de Filosofia foram de suma importância pois passamos a ver o mundo de forma diferente. As aulas de História foram brilhantes a respeito dos marcos históricos da cidade do Rio de Janeiro.

Em relação à praticidade, as aulas de Psicologia permitiram-nos fazer uma auto-avaliação fundamental: lidar com as diferenças. Quanto às aulas de Português, foram importantíssimas. Saímos com um olhar mais crítico em relação à interpretação de texto e a não ferir tanto o ‘Sr. Aurélio’.

O passeio de saveiro deixou-nos com um gostinho de quero mais. Pudemos assim, nessa oportunidade, recarregar as baterias para o novo semestre.

Espero que essa proposta cresça para que, assim, nosso trabalho e a interação da equipe proporcionem resultados eficazes.”

Elizeu Ribeiro - Centro

“Nessa avaliação, primeiramente, quero ressaltar as aulas de Psicologia e de Conhecimentos Gerais que nos trouxeram crescimento dentro de nossa área de trabalho.

O curso foi gratificante, mas algumas matérias precisavam de mais tempo para serem desenvolvidas.

Deixo meu agradecimento a todos os professores e ao Colégio Cruzeiro que nos proporcionaram, nesses dias, crescimento e realização. Em especial, agradeço à professora Angela, de Psicologia, pelas aulas com fundamentos muito importantes para o nosso dia-a-dia de trabalho.”

Inspetor Reinaldo Lopes do Sacramento - JPA

“O curso contribuiu bastante para melhorar a redação, a ortografia e a leitura.

No trabalho, ajudou a desenvolver minha expressão escrita.

Todas as matérias foram muito boas e eu pude lembrar e aprender muitas coisas.

Agradeço aos professores Flávia, Janaína, Ana Carolina, Ângela e Guilherme e ao Colégio que me proporcionou este curso para melhor rendimento profissional e pessoal.”

Jaqueline da Silva Pereira - Centro

Laurita Lourenço



Além das aulas teóricas, os inspetores das duas unidades fizeram passeios culturais pelo Centro do Rio de Janeiro (foto) e pela Baía de Guanabara

Dia do Ex-aluno

Tradição no Colégio Cruzeiro, o Dia do Ex-aluno é um momento de confraternização e de lembrar o passado, as histórias, o dia-a-dia vivido nas dependências do Colégio.

Este ano não foi diferente. Alunos de diferentes épocas e professores reuniram-se para reviver o passado. Confira a seguir as fotos desse encontro.

fotos e arte Anderson Carvalho



O Professor Dengler mostra a unidade Jacarepaguá para ex-alunos



Alunos da década de 1920



Momento de emoção: os ex-coralistas da Professora Heide cantam com os alunos da Professora Patrícia

Ex-alunos folheiam os álbuns de diferentes décadas expostos no ginásio



Alunos da década de 1930



Alunos da década de 1940



Alunos da década de 1950

Alunos da década de 1960



*A década de 1970 foi a
que mais reuniu alunos
(acima e ao lado)*



Alunos da década de 1980

*Representantes das décadas
de 1990 e 2000*



Congresso de Língua Alemã *Deutschlehrerkongress*

Na semana de 24 a 28 de julho, realizou-se na USP o I Congresso Internacional Latino-Americano de Professores de Língua Alemã. A equipe de Alemão do Colégio Cruzeiro, unidade de Jacarepaguá, esteve atuante em dois momentos.

A professora Wanderlane das Chagas Lagôas apresentou o trabalho: "Estratégias de aprendizagem no ensino de Língua alemã na Educação Infantil". O trabalho teve ótima repercussão, desdobrando-se em um convite para voltar a ser apresentado na Semana de Estudos Anglo-Gemânicos, na UFRJ, ainda este ano.

As Professoras Andréa Nascimento, Heloisa Liberto e Valéria Caetano, representando a equipe de alemão de 1ª a 4ª série, apresentaram o livro didático "Deutsch mit Kasper", utilizado na 1ª série. O ponto alto da apresentação foram as histórias, nas quais as peripécias do Kasper foram narradas. Materiais de apoio, tais como apostila de exercícios, jogos e fantoches também estiveram à disposição dos participantes durante o evento.

O tema foi de grande interesse dos participantes, visto que é grande a carência de material didático de Alemão como língua estrangeira para a série em questão. Ao fim da apresentação, vários professores manifestaram interesse em adquirir nosso livro. O retorno positivo obtido no evento motivou-nos ainda mais a ampliar o trabalho com o livro "Deutsch mit Kasper".

Equipe de Alemão

Vom 24. bis 28. Juli fand an der USP (der Staatlichen Universität von São Paulo) der I. Lateinamerikanische Deutschlehrerkongress statt. Das Deutschtteam der Colégio-Cruzeiro Schule - Jacarepaguá hielt zwei Vorträge in der Sektion „Frühes Fremdsprachenlernen“. Wanderlane das Chagas Lagôas, DaF-Lehrerin, stellte ihre Arbeit zum Thema „Deutsch im Kindergarten: Lernstrategien“ vor. Sie war so erfolgreich, dass sie eine Einladung bekam, ihren Vortrag an der UFRJ wieder zu halten.

Andrea Nascimento, Heloisa Liberto und Valéria Caetano als Vertreter der Grundschulgruppe zeigten, dass im zweiten Schuljahr (1ª série) angewandte Lehrwerk „Deutsch mit Kasper“. Der Schwerpunkt der Präsentation waren die Geschichten, in denen Kaspers Abenteuer erzählt wurden. Zusätzliche Materialien, wie das Arbeitsheft, Spiele, Handpuppen und Fotos, standen den Teilnehmern zur Verfügung. Das Buch weckte großes Interesse im Publikum, denn es mangelt den DaF-Lehrern in der Grundschule an Lehrwerken in dieser Stufe. Am Ende unseres Vortrags äußerten einige Lehrer den Wunsch, das Buch zu kaufen. Die Positive Rückmeldung der Teilnehmer motivierte uns immer noch mehr, die Arbeit mit „Deutsch mit Kasper“ weiter zu entwickeln.

Deutschtteam



As Professoras Valéria Caetano e...



... Wanderlane Lagôas fazem apresentações no Congresso Internacional de Língua Alemã

Quer durch die Erlebnisberichte – Schüleraustausch Eisenach

“Ohne Eltern nach Brasilien? Was will man mehr. Fuer einige Schueler des Martin-Luther-Gymnasiums aus Eisenach, Deutschland wurde dieser kleine Traum wahr. Nun ist diese Reise fast zu Ende und ein Reisebericht ist zu schreiben. An den ersten beiden Tagen waren wir in den Gastfamilien, um sie kennen zu lernen. Dann, am Montag, wurden wir offiziell begruesst und machten eine Stadtrundfahrt, bei der wir viel Wissenswertes von Rio erfuhren. Am Dienstag dann der erste Hoehpunkt: die Auffahrt zum Corcovado. Wir waren alle sehr begeistert. Dann haben wir am Ipanema Strand relaxt. Am Mittwoch besuchten wir die Hafeneinfahrtsbefestigung Santa Cruz und den Strand Praia Vermelha. Am Abend gab es dann den zweiten Hoehpunkt: die Auffahrt zum Zuckerhut. Dort warteten wir auf die Dunkelheit, um ‘Rio by night’ zu erleben. Am naechsten Tag sind wir zum Nationalschutzpark von Teresópolis gefahren, haben einen kleinen Spaziergang durch diesen hindurch gemacht und sind im Smaragden See baden gegangen. Auf der Rueckfahrt konnten wir noch das Orgelgebirge mit dem ‘Finger Gottes’ bestaunen und fotografieren. Am Freitag stand die erste kleine Reise an, und zwar zum Badeort Búzios. Dort gingen wir baden, Boot fahren,

was einigen nicht so gut getan hat und natuerlich gab es auch den unvermeidlichen Stadtbummel. Am darauffolgenden Montag besichtigten wir den Botanischen Garten, das Altersheim Retiro Humboldt und die Zweigstelle des Colegio Cruzeiro, wo wir auch baden konnten. Dienstag besuchten wir dann eine Kaffeepflanzung, wie sie vor gut 200 Jahren war. Bei der naechsten Kaffeepflanzung konnten wir sehen, wie der Kaffee auch heute noch geerntet und getrocknet wird. Am Mittwoch gab es dann die naechste kleine Reise nach Paraty. Dort gab es die unvermeidliche Stadtfuehrung und natuerlich auch den Stadtbummel. Am Freitag, Samstag und Sonntag war Familienprogramm angesagt. Am Montag durften wir den Unterricht unserer Gastgeschwister mit besuchen, denn fuer diese fing die Schule wieder an. Am Dienstag geschieht dies ebenfalls. Am Mittwoch werden eine Benediktiner Kirche und eine Kathedrale besuchen. Am Donnerstag geht es ein letztes Mal zum Strand und abends gibt es ein Abschiedsfest in der Schule. Freitag fliegen wir alle mit einem lachendem und einem weinendem Auge nach Hause, denn wir freuen uns auf daheim, aber wir sind auch traurig, dass wir Rio verlassen muessen” (Franziska)

Und dann konnte man auch noch lesen:

“Wir ihr wahrscheinlich schon bemerkt habt, sind seit dem 15.Juli 2006 Schüler und Lehrer der Partnerschule ‘Martin Luther Gymnasium’ – Eisenach in Rio. Schon am Flughafen konnte man die Herzlichkeit und Lebensfreude der brasilianischen Bürger spüren.” (Tina)

“Drei Wochen Rio de Janeiro... was gibt es eigentlich Schöneres? Wir flogen von Frankfurt nach Rio, um unser Abenteuer Brasilien zu erleben. Gleich zu Beginn besuchten wir den ‘Corcovado’ und den ‘Zuckerhut’, von wo aus man traumhafte Blicke auf diese grosse Stadt hat.” (Katja)

“Es war sehr beeindruckend, ‘Rio by night’ zu erleben.” (Tina)

“Rio...ich bin begeistert! Die Zeit hier ist und war ein grossartiges Erlebnis.” (Teresa)

“Ich glaube, wir werden diese Reise nie vergessen.” (Teresa)

“Ein grosser Höhepunkt war das Fussballspiel ‘Botafogo x Fluminense’ im Maracanã-Stadion. Es ist schon gewaltig, dieses riesige Stadion einmal live zu erleben und ein Teil der Fan-Gemeinde zu sein.” (Katja)

“Ein besonderer Dank geht natürlich an unsere Gasteltern, an unsere deutschen Lehrer, die viel Verantwortung tragen mussten und an Herrn Dengler, der ein wunderbares

Programm für uns gestaltete. Ich freue mich auf ein Wiedersehen 2007 in Eisenach.” (Christiane)

“Was ich bis jetzt in Rio erlebt, gesehen und mitbekommen habe, war einfach Wahnsinn. Vor drei Wochen konnte ich mir nicht vorstellen, dass ich am Strand von Rio de Janeiro liegen oder auf dem Corcovado stehen würde, um die Christus Statue mir anzuschauen und den Ausblick zu geniessen. ... eine weniger schöne Sache: ich kam heil in Rio an, aber mein Koffer war nicht zu finden (bis heute).” (Philipp)

“Die drei Wochen waren sehr gut durchgeplant, es gab ein straffes Programm. ... an den Stränden hätten wir länger bleiben können... Vielleicht auch noch ein zwei Tage mehr Familienprogramm... Mir hat alles gefallen” (Milan)

Anderson Carvalho



Alemão para pais

O curso de Alemão para Pais vem ganhando cada vez mais alunos e o sucesso pode ser medido pelos depoimentos dos pais-alunos.

"Estou fazendo o curso para aproveitar também a chance de realizar um objetivo de vida, pois sempre quis aprender o idioma de meus ascendentes. As aulas são muito construtivas e o professor é excelente. Além do aprendizado, gosto muito da integração que ocorre entre os pais." Ricardo Kohnert Linhares (turma de iniciantes - Prof. Marco Aurélio), pai de Karl August, CA-4

"Resolvi fazer o curso para poder acompanhar melhor o aprendizado da minha filha. A dinâmica das aulas me dá incentivo para aprender cada vez mais." Morgana Teixeira Lima Castelo Branco (turma de iniciantes - Profa. Beth), mãe de Gabriela

"Aprender alemão era um sonho antigo. Hoje, estou muito feliz pela oportunidade encontrada aqui, no Colégio Cruzeiro, através de minha neta. Embora tardiamente, estou tendo a possibilidade de realizar esse velho sonho." Yvonne Richter B. da Fonseca (turma de iniciantes - Profa. Joyce), avó de Maria Gabriela

"Meus filhos gostam de saber que o pai estuda no Colégio e pedem minha ajuda nos deveres. Gosto de estudar outras línguas e o meu nível de conhecimento aumentou muito." Eduardo Salamonde (2º ano - Profa. Denise), pai de Gustavo, turma 34, e de Leticia, turma 12

"Estudo com minha filha sempre que é possível e como estamos no mesmo nível, uma ajuda a outra. Tenho evoluído muito e hoje consigo ler um pequeno texto. Acho muito importante a participação dos pais para incentivar o filho a ter mais interesse por outras línguas." Nadia Neri (2º ano - Profa. Denise), mãe de Beatriz, turma 13

"O que mais gosto nas aulas é que o material didático é semelhante ao que é usado com as crianças (exceto o livro), então posso aplicar o que vejo para ajudar minha filha com as lições." Lourdes Donato (3º ano - Prof. Marco Aurélio), mãe de Anna Luiza, da turma 42



Alunos do 2º ano de Alemão com a Professora Denise Alves



Turma de 3º ano, do Professor Marco Aurélio



Turma de iniciantes do Professor Marco Aurélio



Turma de iniciantes da Professora Joyce Rocha



Turma de iniciantes da Professora Elisabete Borges

Literatura nas aulas de Alemão do Ensino Fundamental

Anderson Carvalho



Temas abordados em cada série:

1ª Série - *Guten Tag, kleine Maus!*

2ª Série - *Der glückliche Löwe*

3ª Série - *Eine Woche mit Tanja*

4ª Série - *Vom Fischer und seiner Frau*

Aproveitando o ensejo da Feira do Livro, iniciamos, neste ano, a leitura de textos consagrados e folclóricos da Literatura Alemã.

A Literatura tem seu valor não só como fator de reflexão social e expressão cultural, mas também como fator que promove o desenvolvimento lingüístico das habilidades em uma língua estrangeira como: ampliação do vocabulário, compreensão de texto, aspectos fonéticos (pronúncia e entonação), construção de frases e textos; além do enriquecimento cultural que a leitura proporciona.

Para cada série, foram selecionados textos simplificados de autores alemães, entre eles os famosos irmãos Grimm, ícones da Literatura Alemã.

Os resultados foram bastante positivos e proporcionaram aos alunos uma aprendizagem cultural e lingüística significativa e prazerosa.

Equipe de Alemão - Centro

Músicas em Alemão no Dia da Família

As crianças da Educação Infantil apresentaram-se no Dia da Família cantando músicas aprendidas nas aulas de Alemão.

Os adereços foram confeccionados por elas, reforçando o vocabulário trabalhado.

A C.A. apresentou "*Die Wanze*", que faz uma brincadeira com o alfabeto alemão. O Grupo III cantou a música da família, nomeando todos os membros da mesma: *der Vater, die Mutter, der Bruder, die Schwester und das Baby*. O Grupo II cantou e dançou "*Lieber Bruder tanz mit mir*", os meninos e as meninas cantam e dançam o que a letra da música sugere, por exemplo: dando as mãos, batendo palmas, rodopiando. O Grupo I (foto) apresentou os animais selvagens na música "*Die Tiere aus Afrika*": quando o nome do animal surgia, as crianças o imitavam.

O entusiasmo dos pequenos artistas foi grande. Houve, também, o nervosismo da estréia, mas, assim que a apresentação começou, desapareceu.

A pontualidade das famílias foi fundamental para o sucesso de cada apresentação e houve muitos pedidos de "bis".

Professoras de Alemão – Educação Infantil

Anderson Carvalho



A animação tomou conta das crianças do Grupo I durante a apresentação de "*Die Tiere aus Afrika*" no Dia da Família

Estagiária alemã no Cruzeiro *Praktikantin in der Cruzeiro*

Nas duas primeiras semanas de agosto, recebemos a visita da estagiária Camilla Witte, aluna do último ano do Ensino Médio de um Gymnasium no estado de Hessen na Alemanha. Camilla, cuja mãe é brasileira, ficou 10 dias em nossa escola, acompanhando as aulas de alemão de vários níveis. Trata-se de um estágio obrigatório para todos os alunos no Ensino Médio alemão, para que entrem em contato com uma profissão e possam ter uma idéia de como é o trabalho na prática. Como Camilla se interessa por línguas estrangeiras, pediu permissão para assistir às aulas de alemão em nossa escola, tendo participado ativamente e de maneira proveitosa para os alunos de várias atividades pedagógicas. No último dia, fez com os alunos um jogo-exercício preparado por ela e pela professora Stefanie Bock.



Anderson Carvalho

A alemã Camilla Witte fez um estágio durante 10 dias no Cruzeiro

Anfang August war die sympathische Praktikantin Camilla Witte, die in die 12. Klasse eines Gymnasiums in Hessen geht, zu Besuch in unserer Schule. Camilla, deren Mutter Brasilianerin ist, blieb 10 Tage bei uns. In dieser Zeit beobachtete sie den Deutschunterricht in den verschiedenen Stufen. Es handelte sich um ein obligatorisches Praktikum, das jeder Gymnasiast in Deutschland absolvieren muss, um einen Einblick in den Berufsalltag zu bekommen. Da Camilla sich für Fremdsprachen interessiert, bat sie uns darum, in unseren Gruppen hospitieren zu dürfen. Sie nahm aktiv und produktiv an verschiedenen Aktivitäten teil. An seinem letzten Tag bei uns führte sie mit der Unterstützung von der Lehrerin Stefanie Bock ein Spiel durch, das auch bei den Schülern gut ankam.

Deutschteam

Imersão em Penedo

Nos dias 6 e 7 de outubro, 41 alunos que fizeram a prova do ZDP-I este ano tiveram a oportunidade de praticar o idioma alemão em tempo integral. Nesses dois dias, aconteceu o primeiro *Immersionswochenende* do Colégio Cruzeiro-Centro. Essa imersão lingüística teve lugar em Penedo, cidade conhecida pela colônia finlandesa e pela presença de muitos estrangeiros de outras nacionalidades que lá residem. Já durante a viagem, os alunos receberam passatempos em alemão até a chegada a Porto Real, onde foi realizada uma visita à fábrica de caminhões da Volkswagen - com explicações em alemão para as crianças!

Na sexta-feira à tarde e no sábado de manhã, foram realizadas várias atividades que visavam fomentar a produção oral em língua alemã e dar mais segurança aos alunos com vistas à prova oral do ZDP-I. Na sexta à noite, os estudantes tiveram oportunidade de passear pela cidade acompanhados pelos três professores. Depois do sucesso, esperamos poder repetir essa atividade mais vezes no futuro e que ela se torne um projeto constante do trabalho pedagógico da nossa escola.

Equipe de Alemão

Immersionswochenende

Am 6. und 7. Oktober hatten 41 Schüler, die dieses Jahr die ZDP-I Prüfung ablegten, Gelegenheit, in die deutsche Sprache einzutauchen. An diesen 2 Tagen fand das erste Immersionswochenende der Cruzeiro-Schule (Centro) statt, und zwar in Penedo, eine Stadt, die für ihre finnische Kolonie bekannt ist. Während der Reise nach Porto Real amüsierten sich die Schüler mit Kreuzworträtseln und anderen Spielen. In Porto Real bekamen die Schüler Informationen über das VW-Werk – in deutscher Sprache!

Am Freitag Nachmittag und am Samstag Morgen wurden verschiedene Aktivitäten durchgeführt, die die mündliche Produktion fördern und den Kindern mehr Sicherheit im Umgang mit der deutschen Sprache mit Hinblick auf die ZDP-I-Prüfung geben sollten.

Am Freitag Abend durften die Kinder die Stadt in Begleitung von den drei Lehrern erkunden. Nach dem Erfolg dieses ersten Immersionswochenendes hoffen wir, dieses Projekt in unserer Schule etablieren zu können.

Deutschteam

Olimpíadas 2006 no Colégio Cruzeiro - Centro



Temos certeza de que estão todos curiosos para saber como foi confeccionado o desenho que estampa não só as camisas de nossos alunos como também as medalhas e troféus dos Jogos Olímpicos. Bom, tudo começou meses antes do evento, quando os professores de Educação Física se reuniram para discutir qual seria o tema dos Jogos. E, em ano de Copa do Mundo, claro, a temática não podia ser diferente, ainda mais tendo como país sede a Alemanha.

Objetivos traçados, passamos para a segunda fase. Outra reunião, agora com as professoras de Artes, na qual são passados os objetivos dos Jogos. A partir daí, as professoras de Artes, juntamente com os alunos, começam a criar vários desenhos que futuramente poderiam se tornar o nosso símbolo.

Os alunos começam fazendo pesquisas, rascunhando, criando... Ufa! Quanta coisa! Reunidos os desenhos, vamos para outra etapa: a escolha. Com certeza a parte mais difícil, afinal o que não falta aos nossos alunos é criatividade. Os professores reúnem-se novamente e selecionam os dez melhores que estejam de acordo com os objetivos dos Jogos. Começam várias votações entre professores e coordenação, até a Direção dá a sua opinião e, enfim, o desenho mais votado é enviado à fábrica das camisetas, medalhas e troféus.

Parabéns Julia Guimaraes, da turma 74, você foi a grande vencedora!!!

Equipe de Educação Física

Olimpíada de 1ª a 4ª série

A 12ª Olimpíada Integrada do Colégio Cruzeiro foi realizada no dia 13 de setembro. O evento contou com a participação dos alunos de 1ª a 4ª série, divididos em quatro equipes nas cores azul, amarelo, verde e vermelho.

A Olimpíada Integrada envolve, além das atividades práticas de Educação Física, atividades realizadas em sala de aula com as diversas disciplinas e Tempo Integral. Foram cinco semanas de muita competição saudável e aprendizado para a vida, desde saber trabalhar em grupo até aceitar os resultados adversos.



Anderson Carvalho

Olimpíada de 5ª e 6ª séries

A abertura da Olimpíada aconteceu no dia 14 de setembro. Diferentemente dos anos anteriores, que contava com as turmas de 7ª série, o evento reuniu alunos de 5ª e 6ª série, divididos em equipes nas cores azul, amarelo, verde e vermelho.

Durante a cerimônia, foi destacada a importância do respeito com os demais colegas, sejam eles da mesma equipe ou equipe adversária, e a importância de se trabalhar em grupo para obter bons resultados.

Dia Olímpico de 7ª e 8ª séries

No dia 23 de setembro foi realizado, pela primeira vez, o Dia Olímpico de 7ª e 8ª séries na ACM - Lapa.

Com novo formato, o evento destacou a integração e o apoio entre os alunos das duas séries participantes.

Ao todo, foram 48 jogos, divididos nas modalidades de Futsal, Vôlei, Basquete e Handebol. O resultado final foi o seguinte:

- 1º lugar – equipe azul, com 108 pontos
- 2º lugar – equipe vermelha, com 96 pontos
- 3º lugar – equipe amarela, com 93 pontos
- 4º lugar – equipe verde, com 83 pontos

Copa Dangai

Anderson Carvalho



O Colégio Cruzeiro - Centro conquistou o 1º lugar na Copa Dangai 20 anos LITUERJ. O evento foi realizado no SESI, no dia 23 de setembro, e contou com a participação de 6 alunos de 7ª e 8ª séries.

Abaixo a classificação dos alunos.

Campeões: Luis Alberto de Bastos Almeida, turma 83, e Caio Lopes de Melo Lindoso, turma 83

3ºs colocados: Gabriel Faria Guerra e Cunha, turma 75; Rodrigo Brito Vianna de Alerbgaria, turma 72; e Gustavo de Andrade Rosa Couto Cabral, turma 83

Professores Márcio Guerra e Josemar Aran

26º Festival de Judô

Realizado no dia 19 de agosto de 2006, o 26º Festival de Judô do Colégio Sion contou com a participação de 22 agremiações. O Colégio Cruzeiro sagrou-se Bicampeão desta competição com a conquista de 14 medalhas de ouro, 6 de prata e 7 de bronze.

Parabéns para os nossos alunos por mais esta conquista.

João Gabriel Junqueira – Turma 83: campeão na categoria 14 anos, meio pesado

Arquivo



XIV Torneio de Judô

O XIV Torneio de Judô do Colégio Cruzeiro – Centro aconteceu no dia 5 de agosto e contou com a participação de 102 alunos na faixa de 4 a 12 anos.

Os alunos de 7 anos em diante disputaram em categorias divididas por peso e idade. Já os alunos de 4 a 6 anos (festival) tiveram uma novidade: treinar com seus pais. No término das lutas, a entrega das medalhas foi feita pelos pais.

Parabéns para todos os participantes deste torneio que teve como objetivos principais demonstrar o trabalho desenvolvido nas aulas e incentivar a prática desta modalidade esportiva.



Anderson Carvalho

Pais e alunos divertiram-se treinando durante o XIV Torneio de Judô

Fique por dentro

- Pelo segundo ano consecutivo o Colégio Cruzeiro - Jacarepaguá participou do Brazilian Cup, torneio de futebol realizado na Granja Comary, Centro de Treinamento da CBF, em Teresópolis. Neste ano, participamos com duas categorias, sub-11 e sub-13.

Agradecemos a participação dos alunos-atletas, aos professores Cláudio e Ricardo, ao coordenador Marcos Schupp e ao grupo SEI BRASIL – CASA CARRIER, pelo apoio.



Arquivo

- Em 2006 inauguramos o Ginásio do Colégio Cruzeiro - Jacarepaguá, um amplo espaço de 1800 m², que engloba três quadras laterais oficiais de 28m x 15m e uma quadra central de 40m x 20m, quatro vestiários sendo dois masculinos e dois femininos, sala de Ginástica Olímpica e outras 9 salas para as demais práticas esportivas. **Equipe de Educação Física**

Frank Motta



Descobrimo Paraty

Conteúdo pedagógico e prática estão sempre presentes em Jacarepaguá. As 8^{as} séries tiveram oportunidade de conviver três dias com profissionais e professores que puderam resgatar a arquitetura, a história, a fauna, a flora presentes no patrimônio cultural de Paraty.

Professores de Língua Portuguesa, História, Geografia, Ciências, Física, Química, Matemática e Educação Artística desenvolveram um projeto multidisciplinar baseado na viagem cultural a Paraty, realizada pelos alunos durante o mês de setembro.

O projeto começou nas aulas de Português e História, com a leitura dos livros *Descaminhos* e *Lendas e Malassombas*, que abordam a história de Paraty desde sua fundação e contam lendas específicas da cidade.

O primeiro livro abriu a possibilidade de entrosamento também com Ciências e Geografia. Ao mostrar a flora e a fauna da região em tempos pretéritos, o livro possibilitou a análise comparativa com o momento atual e desnudou inúmeras transformações pelas quais passou a cidade com a interferência da civilização européia.

Os alunos também puderam caminhar pela história, reconhecendo a relevância de Paraty no ciclo do ouro, da cana-de-açúcar (destacando-se na produção de aguardente), do café e atualmente do turismo. A viagem foi, portanto, o complemento do trabalho realizado ao longo de todo trimestre. A partir daí, os alunos desenvolveram uma narrativa literária, explorados os conhecimentos obtidos.

A Matemática e a Educação Artística entraram no projeto estudando a arquitetura da cidade. As aulas de Física estudaram o voo das aves e a medição da velocidade das navegações. Em Química, os alunos estudaram o processo de obtenção do ouro e a poluição dos rios por mercúrio.

Professores de 7ª série



Os alunos da 8ª série visitaram a cidade histórica de Paraty

Pequenos cientistas

Nos dias 22 e 24 de agosto, os alunos das turmas de 5ª série da unidade Jacarepaguá realizaram aulas práticas de Geografia no Laboratório de Ciências. Nessas aulas foram analisados e comparados diferentes tipos de solo e suas respectivas capacidades de permeabilidade e sedimentação, além de ser feita a observação das características físicas de diferentes tipos de minerais.

Os alunos foram divididos em grupos que eram assistidos pelos professores na prática das experiências. Depois de realizados os experimentos, eram preenchidos relatórios individuais.

Os estudantes demonstraram bastante interesse e satisfação no desenvolvimento dessas atividades, que envolviam desde o manuseio do material de laboratório (backer, funil, tubo de ensaio, lupa), trabalho em equipe e práticas de análises científicas.

No planejamento de Geografia, essas atividades complementaram muito bem as aulas teóricas sobre propriedades do solo e dos minerais, oferecendo ao aluno a oportunidade de "experimentar" seus conhecimentos.

Professores Bruno Rossato e José Ricardo Castellar - Geografia
Sandra Mara - Técnica de Laboratório



Alunas da 5ª série realizam práticas de Geografia no Laboratório de Ciências

Biblioteca escolar

Agora que você já sabe o que é e o que faz um bibliotecário (veja matéria na edição 22 da **Revista Encontro**), vamos falar um pouco sobre a biblioteca escolar...

O seu panorama no Brasil remete-nos a uma realidade crítica, na qual muitas bibliotecas escolares ainda são consideradas depósitos de livros, com poeira e cadeado, abertas apenas em poucos horários e basicamente para cópias de verbetes enciclopédicos. Poucas escolas possuem uma biblioteca que funcione como local prazeroso e de apoio pedagógico, com acervo variado que englobe literatura nacional e estrangeira, histórias em quadrinhos, revistas, jornais, guias, mapas, livros didáticos, dicionários e enciclopédias, bem como material multimídia: CD, DVD e fita de vídeo.

A biblioteca é um organismo em crescimento e como tal deve oferecer, além de fácil acesso às estantes e material para consulta e pesquisa, serviços diferenciados que atraiam os alunos como: rodas de leitura, hora do conto, concursos de poesia, conto e crônica, dramatização de histórias, entre outros. Seu papel é de suma importância na formação de leitores e é lá que são apresentados às formas variadas de texto (verso, prosa, conto e crônica) e gênero (ficção científica, romance, policial, biografia, aventura fantástica etc), além de autores dos mais diversos países. Esse processo visa à formação de cidadãos mais conscientes de seu papel na sociedade, conhecedores de seus direitos e deveres, facilitando o desenvolvimento do país.

Poetas aprendizes

Quando o poeta Vinícius de Moraes compôs, com o amigo Toquinho, a canção “O Poeta Aprendiz” certamente já fazia uma idéia dos muitos poetas mirins que surgiriam por aí.

Pensando nisso, as turmas de 2ª série estão desenvolvendo o projeto “Poesia”, produzindo textos poéticos.

O trabalho partiu de um Concurso de Poesias e, a partir daí, muitas idéias interessantes surgiram: varal de poesias, pesquisa sobre poetas, visita da autora Fátima Miguez à escola e o Livro do Ano, que reunirá as mais belas poesias feitas pelos alunos.

Preparem-se, porque esses poetas aprendizes estarão em breve dividindo espaço nas prateleiras de grandes livrarias como o “poetinha” Vinícius que, certamente, ficaria muito orgulhoso em saber que suas sementes geraram muitos frutos.

Professoras da 2ª série

*Poesia do aluno Felipe Amaral Rodrigues,
da turma 22*

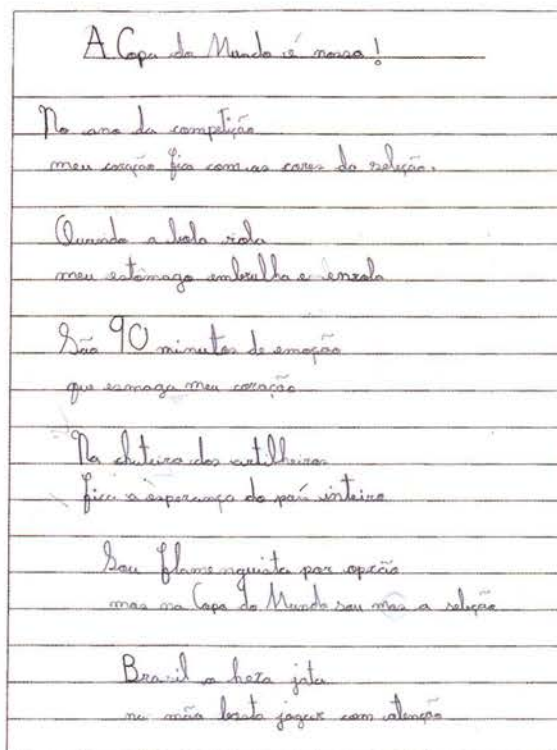
No Colégio Cruzeiro, tanto a Direção quanto as coordenações estão empenhadas na formação da biblioteca como um todo, com recursos materiais, humanos/profissionais, financeiros e pedagógicos, propiciando ao corpo docente, discente e administrativo opções variadas de acesso à informação, demonstrando assim seu caráter sócio-ideológico em concomitância com o papel da biblioteca escolar descrito anteriormente, ou seja, formação de leitores e cidadãos com capacidade de discernimento do mundo que os cerca. Para que possamos atingir estes objetivos, realizamos atividades diferenciadas para cada segmento, a saber:

- Educação Infantil: “contação” de história, reconto, dramatização, leitura livre, entre outras;
- Ensino Fundamental I: leitura livre, pesquisa, “contação” de histórias, dramatização e roda de leitura;
- Ensino Fundamental II: leitura livre, pesquisa, roda de leitura, concurso de poesia, conto e crônica e projeto multidisciplinar de cunho sócio-cultural (ex.: Projeto “Se Doar”).

Com o intuito de divulgar o acervo da biblioteca e dinamizar seu funcionamento, enviamos mensalmente a lista de livros novos através de e-mail às Coordenações, Direção, funcionários e alunos. Para receber esta lista, é necessário comparecer à biblioteca e deixar seu nome e e-mail.

Esperamos a sua visita!

Adriana Melo e Rosimere Cabral - Bibliotecárias

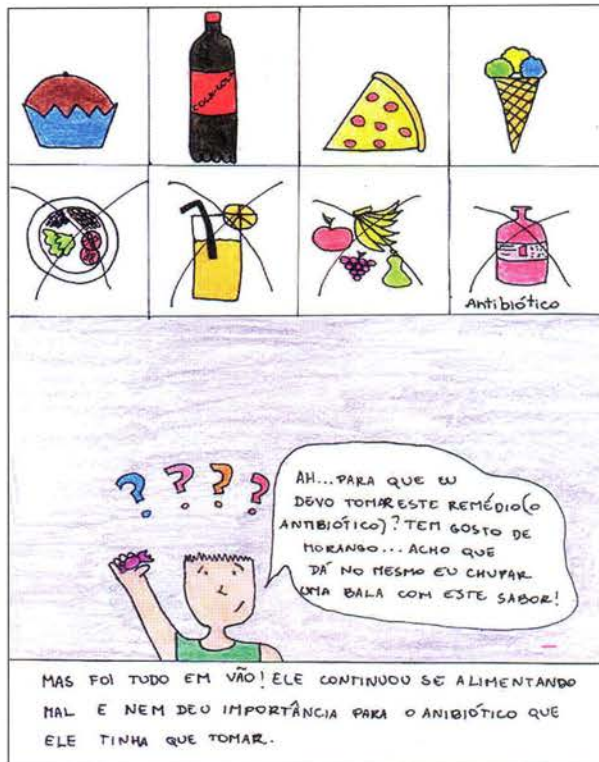


CQs - Ciência em Quadrinhos

A produção de HQs ou histórias em quadrinhos nas aulas de ciências, pelos alunos da 6ª série, foi pensada como uma estratégia para trabalhar a assimilação de conceitos por meio do pensamento criativo. Reconhecendo que os alunos apreciam essa arte, perguntamo-nos se era possível levá-los a usar a linguagem da HQ para expressar seus conhecimentos sobre microorganismos.

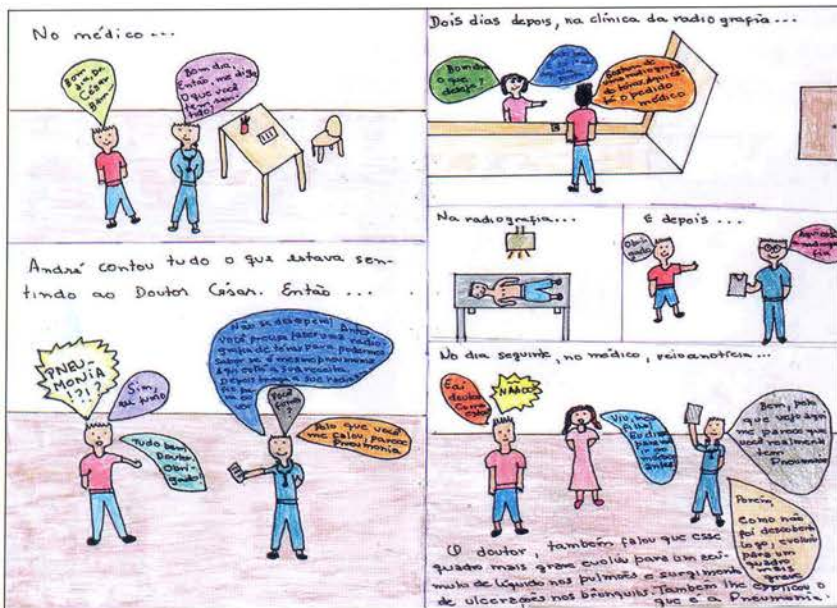
Partindo de um modelo de história publicada no site da Fiocruz sobre a hanseníase (http://www.fiocruz.br/ccs/novidades/jan06/viagem_fantastica.pdf), as professoras e os alunos puderam perceber que os autores, Karina Saavedra Acero e Milton Ozório Moraes, ao utilizarem uma linguagem simples, democratizaram o conhecimento. Além de mostrar o percurso da bactéria e a reação do organismo infectado, esse trabalho tem um importante papel no combate ao preconceito. Os dados científicos usados na narrativa tornam o processo de aprendizagem significativo, e isso exemplificou a importância da pesquisa no processo de criação de uma Ciência em Quadrinhos (CQ).

Para facilitar a análise, a professora de Informática transferiu a história para o *PowerPoint*. As professoras de Ciências, através do *datashow*, destacaram dois aspectos: as informações sobre a doença e as estratégias usadas para tornar a história interessante. Em seguida, os alunos foram desafiados a produzir CQs para transmitir o que eles aprenderam sobre as doenças transmitidas por microorganismos. Para que eles conhecessem com maior profundidade os microorganismos, era necessário consultar fontes como jornais, livros técnicos



Trabalho dos alunos Maria Eduarda, Patricia, Neusa e Pedro Henrique, da turma 65

e a internet. O trabalho de pesquisa foi feito em horário extra classe, em casa ou no Laboratório de Informática da escola. A produção da CQ foi feita em sala, com a metade da turma, nos horários das aulas de laboratório.



Trabalho dos alunos Ana Carolina, Bruna, Carolina e Christian, turma 65

Ao todo foram quatro encontros. O primeiro foi usado na redação do argumento e contou com o envolvimento das professoras de português.

Os trabalhos produzidos apresentaram riqueza de conhecimento e intertextualidade. Os autores revelaram habilidades de expressão nos traços, no uso das cores e na composição dos personagens, dos diálogos e dos cenários. O resultado do trabalho mostrou que a produção de HQs nas aulas de ciências permite, além de estimular a aprendizagem, conhecer um pouco mais o olhar dos alunos sobre os temas trabalhados.

Professora Silvania de Paula Souza dos Santos - Ciências Biológicas

Novos caminhos

A orientação vocacional está em alta em Jacarepaguá. Despedindo-se do Ensino Fundamental II, os alunos da 8ª série estão participando de aulas de campo em que, além de aprenderem conteúdos, começam a receber informações sobre o mundo do trabalho.

Em agosto, eles visitaram a indústria Skafe, onde puderam acompanhar a fabricação de um produto químico, do preparo até a embalagem. O aprendizado continuou nas aulas de Química e no Laboratório de Ciências, com a criação de um xampu.

Professor Fabio Cerbella e Sandra Mara - Técnica de Laboratório



Alunos fazem trabalho de campo na indústria Skafe

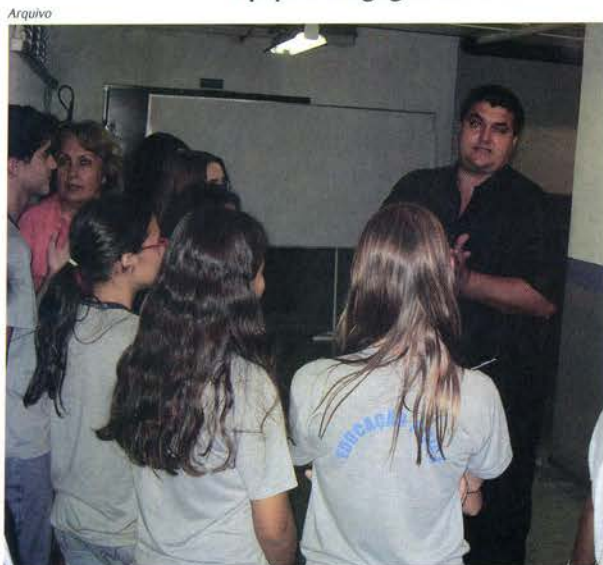
Em laboratório, os alunos fabricaram xampus

No bastidores do shopping

Visitar um shopping é coisa normal, mas conhecer os bastidores dele só mesmo para quem busca muita informação e tem muita curiosidade. Novamente as 8ªs séries estiveram por trás das câmeras para saber como as escadas rolantes funcionam, como a água dos bebedouros dos corredores de um shopping está sempre gelada, como o ar condicionado consegue refrescar tanto um lugar com tantos consumidores...

A visita assegurou ao grupo a importância de o ser humano lidar com máquinas e equipamentos especiais.

Equipe Pedagógica de 5ª a 8ª série



Profissões do futuro

Outro momento de pensar a escolha profissional foi realizado no mês de agosto, através do Programa "Ipiranga e você entrando no mercado para valer". A palestra do consultor Sergio Paolla mostrou aos alunos das 8ªs séries novas possibilidades do mercado profissional.

Esse diálogo foi um dos vários caminhos encontrados pela Equipe Pedagógica da Unidade Jacarepaguá para conscientizar o alunado a respeito da nova fase que eles viverão – escolher uma profissão baseando-se não só na remuneração, sobretudo na realização pessoal.

Equipe Pedagógica de 5ª a 8ª série



O consultor Sergio Paolla mostrou aos alunos de 8ª série novas possibilidades do mercado profissional

Espírito investigativo do Tempo Integral

O grupo do Tempo Integral da 4ª série vem utilizando o Laboratório de Ciências com o objetivo de incentivar o espírito investigativo, fazendo com que o aluno levante hipóteses sobre indagações do cotidiano, teste-as e consiga elaborar conclusões.

Na nossa primeira experiência, observamos a importância da saliva com a ação química da enzima amilase, que inicia o processo de digestão, transformando o amido em maltose e a ação mecânica dos dentes na trituração dos alimentos. Também pudemos considerar o referencial de uma visão mais abrangente do conteúdo, refletindo com os alunos o cotidiano das refeições realizadas no refeitório do colégio e buscando provar a importância das conclusões tiradas pelo grupo.

Acreditamos na importância ativa do aprendiz no processo de elaboração do conhecimento, privilegiando também a interação entre o grupo, a expressão de idéias e a elaboração de argumentos que momentos como este nos proporcionam.

Professoras Geny C. Victor e Margarete Sá
Tempo Integral - 4ª série



Frank Motta

Ciências: incentivando o espírito investigativo

Oba, jogos!

O jogo é um precioso recurso didático a ser utilizado na Educação Infantil. Por meio dele, a criança garante o seu desenvolvimento, porque propicia a aquisição de regras, a expressão do imaginário e a apropriação do conhecimento.

No Grupo III, temos como prática oferecer, no nosso dia-a-dia, alguns jogos como: dominó, trilha, jogo da memória, soma dos dados e baralho. A partir deles, os alunos desenvolvem a linguagem oral respondendo aos desafios surgidos nas jogadas, constroem e interpretam gráficos, vivenciam representações numéricas, contagens diversas, entre outros aspectos.

Procuramos também, através dos jogos, levar as crianças a refletirem sobre a importância dos valores da cooperação e do respeito, reforçando entre os pilares trabalhados: Escola Reflexiva e Escola Ambiente de Convivência. **Professoras do Grupo III**



Jogos: precioso recurso didático na Educação Infantil

Onde tudo começa...

-Minha mãe leu um jornal que...

-Procurei um livro para ler e saber mais sobre...

Cotidianamente ouvimos frases como essas das nossas crianças, pois elas estão inseridas em um ambiente no qual a leitura e a escrita fazem parte de suas vidas.

Desta forma, elas começam a perceber a função social da língua. Para melhor aprendizagem da mesma, optamos, nas turmas da C.A., pelo desafio da construção de uma proposta de trabalho de aprendizagem de leitura e escrita que considere os textos que circulam na vida e no universo infantil, tais como: parlendas, cantigas de roda, trava-língua, títulos de histórias conhecidas, histórias produzidas com a turma, nomes das crianças, poesias artigos de jornais, convites entre outras.

Com eles e por eles vamos, juntamente com as crianças, descobrindo as regularidades da linguagem escrita e sistematizando seu funcionamento.

Os textos são vivos e o conteúdo ganha sentido, já que consideramos reais a apresentação nos contextos de produção e seus usos.

O sentido da vida se dá na possibilidade de adquirir conhecimento útil, essencial nas relações com o outro, além da cooperação, integração e da autonomia.

Toda proposta é uma aposta. Trazer para esta Instituição os "textos do mundo" é significar o "alfabetizar". É tornar a língua que se fala e se escreve real, possível e útil.

Professoras da C.A.

El colegio es un reflejo de quienes somos

En la escuela aprendemos contenidos científicos, aprendemos a convivir colectivamente, a apreciar lo bello, a investigar lo desconocido, a respetar lo diferente y, principalmente, a formarnos como verdaderos ciudadanos preocupados con el bien de la humanidad, con la ecología, con todo que se relaciona con una vida digna.

Sin embargo, hay pensamientos y actitudes que vienen de casa, de nuestra vida social, fuera de la escuela, que son reflejos de nuestras relaciones con familiares, amigos, novios; de como nos comportamos en nuestra casa y de las orientaciones que recibimos de los adultos que están junto a nosotros. Por eso nos preocupa que nuestras actitudes puedan reflejarse en nuestro futuro, trayéndonos problemas tanto en la vida privada como profesional.

Después de la merienda observamos que el patio queda muy desordenado y sucio, con basura por todo lado. Los alumnos no reconocen los basureros y por lo tanto no los utilizan. Al término de las clases, las salas quedan en total desorden, con las mesas esparcidas, las sillas tumbadas, papeles en el suelo, materiales por todos los lugares, murales rotos, en

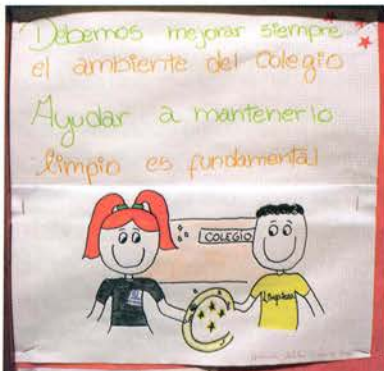
fin, situaciones que no se pueden imaginar en un colegio como Cruzeiro. Somos reconocidos en la sociedad como una institución de excelencia en educación, con magníficos resultados académicos. Pero no podemos olvidarnos que el ciudadano no se construye sólo con conocimiento, sino con actitud, buenos ejemplos y conciencia crítica del espacio que ocupa y que divide con los demás.

Si no te preocupan hoy la limpieza y el orden de la escuela, pese a todas las orientaciones recibidas por los coordinadores, bedeles, profesores, supervisores e, incluso, los directores de este establecimiento, en el futuro, tú tampoco te importarás con cuestiones imprescindibles a nuestra supervivencia en este planeta, como la importancia del agua, de las florestas, de la manutención de los ecosistemas. ¡Todo será normal!

Si crees que no hay perjuicio en ensuciar y dejar nuestro Colegio Cruzeiro con mala apariencia, dínos: ¿Cuáles son los beneficios en hacerlo?

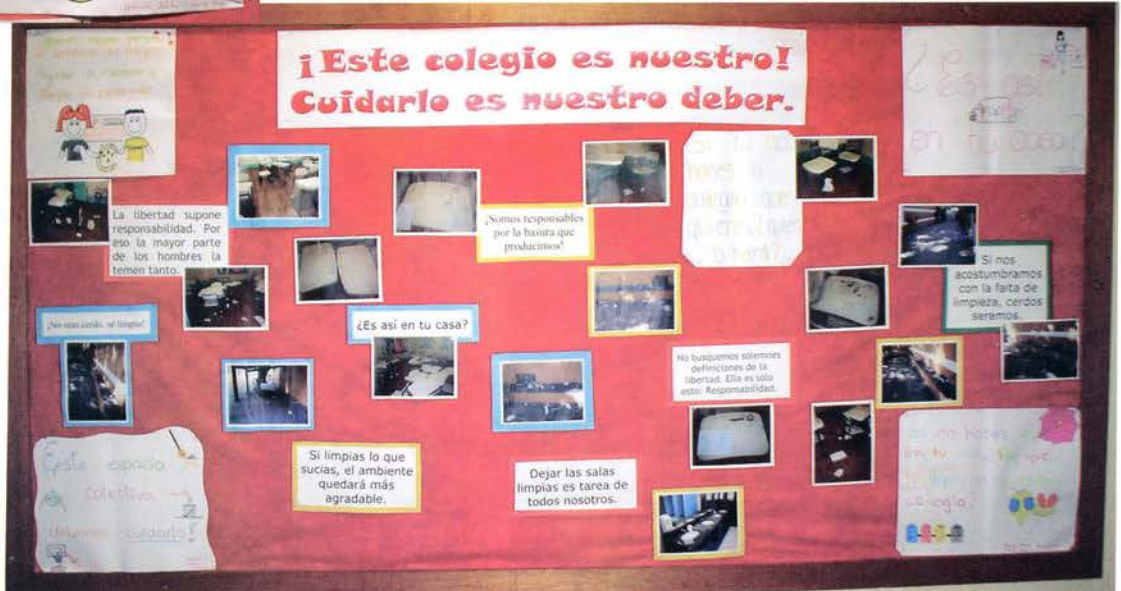
Acuérdate siempre: "Somos quienes podemos ser, somos los sueños que podemos tener."

Alunos Alexia Marques de Souza Ferreira, Débora Frazão, Letícia Marreiro, Maria Isabel Moreira Marques e Vinícius da Costa André - Español 2



No podemos olvidarnos que el ciudadano no se construye sólo con conocimiento, sino con actitud, buenos ejemplos y conciencia crítica del espacio que ocupa y que divide con los demás.

Anderson Carvalho



VI Vernissage da Educação Infantil

A VI Vernissage do Colégio Cruzeiro - Jacarepaguá aconteceu dos dias 20 a 22 de setembro. O tema deste ano foi *Art Fabrik, um olhar contemporâneo sobre a arte*.

A exposição apresentou vídeos, instalações, esculturas, painéis, performances e pintura em suportes variados e é resultado do trabalho que os professores têm desenvolvido ao longo dos anos com pesquisas, debates, leitura de textos sobre arte, reflexões sobre os 5 pilares do Colégio Cruzeiro e vivências.

O objetivo desta proposta foi oferecer experiências artísticas, as mais completas possíveis, promovendo o ensino da arte com suas manifestações contemporâneas, buscando, desta forma, respostas para as rápidas transformações sociais que se verificam no momento. **Professora Rochelle Lobo - Artes**

fotos Frank Motta



- 1 - O Grupo I - 1 mostrou o trabalho de Jackson Pollock
- 2 - Marilu Martins de Gallegos foi retratada pelo Gupo II-1
- 3 - O Maternal mostrou a arte de Lygia Clark
- 4 - CA-6 e os trabalhos sobre Claudia Jaguaribe
- 5 - Maria Clara Machado na arte do Grupo III-2
- 6 - O Grupo de Violões abriu o evento

Personagens, brincadeiras e parlendas

Durante todo o mês de agosto, o Grupo I-3 trabalhou com as lendas, parlendas e brincadeiras folclóricas, o que proporcionou a criatividade, atenção, concentração, raciocínio lógico, harmonia social, senso de coletividade e o amplo desenvolvimento da linguagem oral.

Dessa forma simples, alegre e lúdica, proporcionamos aos nossos alunos diversas possibilidades para a aquisição dos conhecimentos e realização de atividades inesquecíveis em nosso cotidiano escolar.

Professoras Kátia Bispo e Bárbara Lacerda – Grupo I-3



Alunos do Grupo I-3 e o mural com personagens do folclore brasileiro

Preservar o meio ambiente

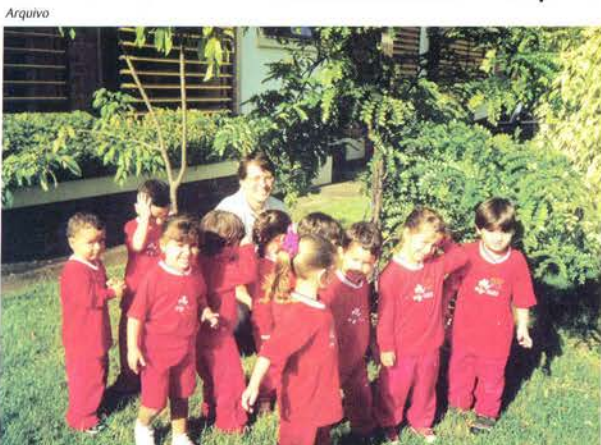
Os alunos do Grupo I-2, ao pesquisarem sobre a importância da preservação do meio ambiente, manusearam diferentes suportes de textos.

Em uma reportagem, tomaram conhecimento de que a árvore que tem o nome do nosso país, o Pau-Brasil, está em extinção. Ficaram surpresos ao descobrirem, em uma das aulas-passeio, que no nosso Colégio existem três árvores de Pau-Brasil e que foram plantadas por alunos e professores. O professor Leonardo, de Educação Física, teve sua participação nesse processo.

Foi gratificante conhecer pessoalmente essa árvore e poder, no dia-a-dia, acompanhar o seu desenvolvimento.

As crianças ficaram tão motivadas que o professor de Educação Ambiental, José Henrique, plantou com o grupo “a árvore do Grupo I-2”.

Professoras Maria Isaura Dantas e Ana Paula Dantas – Grupo I-2



O Professor Leonardo com os alunos do Grupo I-2

Brinquedos com sucata

O Maternal associou a Literatura Infantil, com seus contos de fadas, à construção de brinquedos com sucata.

A sucata permite à criança ser autora de sua obra, pois trabalha com o imaginário, possibilitando construir e transformar. É assim que o Maternal vem trabalhando. Uma vez por semana contamos uma história e assistimos a um filme relacionado. Depois, num movimento dialético entre o pensar e o fazer, construímos os brinquedos e/ou cenários.

O trabalho apresentado na foto é o Castelo da Bela Adormecida.

Professoras Márcia Furriel e Ana Amélia Maternal II



Alunos montam o Castelo da Bela Adormecida com sucata

Campanha Solidária em Rio das Pedras

Era domingo, dia em que muitos de nós estávamos em casa, quando fomos surpreendidos com a tragédia de Rio das Pedras: famílias sem casas, crianças nas ruas, várias vidas sem passado, com um presente triste e um futuro duvidoso.

O Colégio Cruzeiro não cruzou os braços e pediu a colaboração de todos. A receptividade foi total.

No dia 17 de agosto, alguns de nossos alunos e funcionários foram fazer a entrega das doações recebidas.

O espírito de solidariedade mobilizou todos e agradecemos esse momento de partilha.

Equipe Pedagógica



Morador da comunidade conta um pouco de sua história para os alunos



Alunos entregam as doações arrecadadas



Fotos Frank Motta

Professores e alunos vivenciam o drama das famílias que perderam tudo no incêndio em Rio das Pedras



Crianças improvisam uma mesa de pingue-pongue com o que sobrou dos barracos destruídos pelo fogo

DEPOIMENTOS

“Ir à Comunidade de Rio das Pedras foi de grande ajuda, pois eu vi com meus próprios olhos o que é ter a sua casa queimada e ainda ajudamos algumas pessoas.” Beatriz Forain, turma 44

“Para mim, ver aquelas pessoas sofrendo foi triste. As casas destruídas...” Bianca P. Braga, turma 42

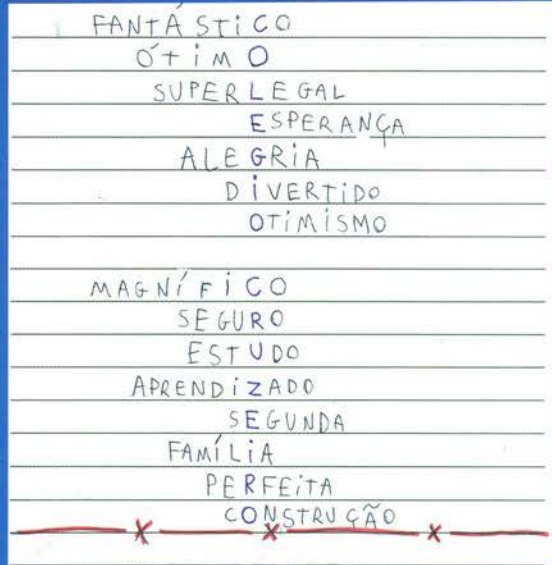
“Eu achei a ida à Comunidade de Rio das Pedras muito legal, porque vimos o outro lado da vida, o lado sem computador, video-game etc. Vimos também que a quantidade de casas queimadas era muito grande (mais de 200 famílias desabrigadas). Lá, encontramos um senhor que havia perdido sua casa em um enchente há alguns anos e de novo, no fogo. E ele disse assim: - Perdi minha casa na enchente e no fogo. Agora vou construir outra.” Pedro Cardial, turma 41

Colégio Cruzeiro comemora 144 anos



Mariana Campos, turma 24

Confira alguns dos trabalhos que os alunos do Ensino Fundamental preparam para comemorar o aniversário do Colégio Cruzeiro.



Vitor Maia, turma 45

O COLÉGIO CRUZEIRO É MUITO BOM POR ISSO SE VOCÊ SOUBE QUE OCORRE EU SINTO POBREZÉ ELE É MUITO BO VAMOS MUDAR DE ASSUNTO SE VOCÊ QUISER VISITALO VA A RUA CARLOS DE CARVALHO NUMERO 76 AGUARDAMOS A AGORA VAMOS FALAR SOBRE O COLÉGIO A TIA DE EDUCASAO FISICA É ADRIANA E TEMOS 3 TIAS DE ALEMÃO E A DE MUSICA É SESE A EJA IA ME ESQUESENDO O COLÉGIO FAZ ANIVERSARIO 14 DE SETEMBRO ELE FAZ 144 ANOS E A MINHA TIA É LUCIANA AFONCO MEUS MELHORES AMIGOS SÃO VITOR LUIZ FELIPE CAIO GUILHERME E JOÃO VITOR AGUI TEM PATIO INFARMARIA E INTEGRAO O DIRETOR É JOÃO FRANCISCO O VICE-DIRETOR É EVERTON OS GRUPOS SÃO GRUPO 1-GRUPO 2-GRUPO 3-C.A-1ª SERIE 2ª SERIE-3ª SERIE-4ª SERIE-5ª SERIE-6ª SERIE-7ª SERIE-8ª SERIE O NOME DAS PROFESSORAS SÃO DAMARIS-LUCIANA ECLAUDIA E TEMOS OUTRAS COISAS

Pedro Gomes, CA



Leticia Peçanha Castro, turma 36